vinetur

Exportações chinesas de cerveja aumentaram 5,32% nos primeiros nove meses de 2026

O aumento dos envios elevou as receitas de exportação para 422 milhões de dólares, compensando uma queda de cerca de 1,3% no valor médio por litro

quarta-feira, 4 de novembro de 2026



A China aumentou as exportações de cerveja nos primeiros nove meses de 2026, enviando maiores volumes para o estrangeiro e elevando as vendas totais em dólares, apesar da descida do valor médio de exportação por litro.

Entre janeiro e setembro de 2026, a China exportou 618,3 milhões de litros de cerveja para todos os mercados estrangeiros, num valor total de 422 milhões de dólares, segundo uma notícia da Huaxia Jiubao reproduzida pela Sina na terça-feira, 3 de novembro. A notícia atribuiu os valores a uma câmara chinesa de comércio externo de produtos agrícolas e alimentares.

Em comparação com o período entre janeiro e setembro de 2025, o volume das exportações aumentou 5,32% e o valor exportado subiu 3,93%. Como o volume cresceu mais do que o valor, diminuiu o montante médio recebido por litro.

Com base nas taxas de crescimento publicadas, a China terá enviado para o estrangeiro cerca de mais 31,2 milhões de litros de cerveja do que no mesmo período do ano anterior e obtido aproximadamente mais 16,0 milhões de dólares em receitas de exportação. Estas comparações resultam de totais arredondados, pelo que as variações implícitas são aproximadas, não exatas.

Os mesmos cálculos indicam que o valor médio de exportação desceu para cerca de 0,683 dólares por litro entre janeiro e setembro de 2026, face a cerca de 0,692 dólares por litro um ano antes. Trata-se de uma queda de aproximadamente 1,3%.

Os valores mostram que o aumento dos envios foi suficiente para elevar as receitas totais de exportação, apesar do menor retorno médio por cada litro vendido no estrangeiro. Na prática, isto significa que os exportadores venderam cerveja adicional em quantidade suficiente para compensar a descida do valor unitário implícito.

Os dados não explicam por que motivo diminuiu o valor médio por litro. O balanço publicado não discrimina os efeitos dos preços, das variações cambiais ou das alterações na combinação de destinos e tipos de cerveja exportados. Um valor unitário mais baixo pode refletir contratos mais baratos, uma deslocação para mercados de preços inferiores, uma composição diferente dos produtos ou uma combinação destes fatores.

A notícia citada pela Sina discriminou a cerveja no âmbito do comércio externo mais abrangente da China de produtos agrícolas e alimentares, mas não apresentou uma repartição por destino nas informações divulgadas na terça-feira, 3 de novembro. Também não indicou se o menor valor unitário estava associado a uma região específica, a um grupo de compradores ou a um segmento de exportação, como a cerveja de grande consumo em comparação com as marcas premium.

Com base nas taxas de crescimento publicadas, a base implícita para o período entre janeiro e setembro de 2025 foi de cerca de 587,1 milhões de litros e 406,0 milhões de dólares em valor de exportação, também sujeitos a arredondamento. Esta comparação ajuda a explicar por que motivo as receitas de exportação ainda aumentaram em 2026: o crescimento do volume total compensou mais do que a descida do valor médio por litro.

Os valores dizem respeito ao comércio nos primeiros três trimestres de 2026, e não a uma nova atualização aduaneira divulgada na terça-feira, 3 de novembro. A notícia da Sina foi uma publicação secundária que citou o balanço comercial da câmara e destacou a cerveja como uma das categorias nele incluídas.